

Agroflorestas

Alimentos saudáveis e conservação
da Mata Atlântica no Litoral do Paraná



Campo e cidade na construção de relações éticas e justas na produção, comercialização e consumo de alimentos no Litoral do Paraná

No litoral do Paraná, o Projeto Frutos da Agrofloresta, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental, atua há mais de três anos com famílias agricultoras na Gleba Pantanal, pertencente ao Assentamento Nhundiaquara, localizado no Município de Morretes - PR e no Acampamento José Lutzenberger localizado em Rio Pequeno, Antonina - PR.

Ambos os grupos - Pantanal e Rio Pequeno - comercializam seus alimentos produzidos em Sistemas Agroflorestais em feiras nos municípios de Antonina, Morretes, Matinhos, Pontal do Paraná. Também participam do Circuito de Comercialização da Rede Ecológica de Agroecologia e estão inseridos no mercado institucional nos municípios do Litoral, fornecendo alimentos agroflorestais para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os grupos também participam da experiência de constituição de um grupo de consumo responsável no município de Matinhos/PR, que tem a prática das Partilhas Agroecológicas.

Busca-se permanentemente o estreitamento dos vínculos entre as famílias agricultoras e consumidoras, através da valorização dos espaços de compra direta (feiras e grupos de consumidores, cestas agroecológicas) e nas rodas de conversas realizadas nos momentos das Partilhas Agroecológicas e nas feiras locais, onde os consumidores podem interagir com as famílias agricultoras agroecológicas, suas perspectivas, dificuldades e conquistas, de modo a valorizar seu trabalho e primar por um comércio local de caráter justo e solidário.

Este trabalho conta com um conjunto de parcerias que apoiam as famílias agricultoras no processo da construção social de mercados, sempre na perspectiva de relações éticas, justas e solidárias entre quem produz e quem consome os produtos agroflorestais. Com o estabelecimento deste coletivo, outras atividades foram partilhadas com vistas a aprimorar a iniciativa, como o acompanhamento na organização e o planejamento da produção da agricultura familiar para acesso a mercados, ampliação da certificação dos produtos, fortalecimento das feiras da região e intercâmbio de conhecimentos e experiências com outras regiões e organizações. Em 2014, os grupos de famílias agricultoras do Litoral participaram de eventos como a 13ª Jornada de Agroecologia do Paraná em Maringá - PR, Festa da Semente Crioula em Mandirituba - PR, o I Seminário Nacional: Diálogos para implantação da nova lei florestal em Antonina - PR.

O Projeto Frutos da Agrofloresta estimulou a constituição de um coletivo interinstitucional envolvendo técnicos da EMATER, EMBRAPA, UFPR Setor Litoral, Cooperafloresta, ADEMADAN, MOTIRÔ, COPEL e associações de famílias agricultoras da região para a discussão e organização do trabalho com sistemas agroflorestais no Litoral do Paraná. Assim sendo vão sendo traçadas estratégias de sustentabilidade para as ações implementadas, ampliando as possibilidades de multiplicação da prática agroflorestal.



Alimentos agroflorestais nas escolas do Litoral

A parceria entre as famílias agricultoras e as escolas públicas do litoral tem possibilitado que crianças e jovens se alimentem com produtos agroflorestais produzidos de forma agroecológica.

"Nossos produtos foram bem aceitos por todos os colégios, tanto que nosso projeto foi renovado mais um ano. Abrangemos 3 municípios, que são Antonina, Matinhos e Morretes, fazemos 17 escolas e temos em torno de uns 5.800 alunos que recebem a nossa alimentação. Saber que ajudamos tantas crianças se alimentar bem é um orgulho pra gente!"

Participamos do Circuito da AOPA (Associação Para o Desenvolvimento da Agroecologia). Como a AOPA trabalha com vários produtores, nós do litoral e outros produtores de outras regiões, a gente faz uma troca de produtos. Se nós produzimos muita banana, por exemplo, e outros produziram muito caqui a gente faz essa troca, leva banana pra AOPA e traz caqui para diversificar a alimentação nas escolas". Jocelayne, agricultora do Rio Pequeno, Antonina - PR

"Pedi autorização pra derrubar uma mata e plantar, passaram anos e a autorização chegou, mas agora mesmo autorizado num derrubo não, com esse jeito de plantar agrofloresta e horto floresta não preciso mais, deixa a mata crescer". José Inácio, agricultor do Grupo Agroflorestal do Pantanal - Morretes - Paraná

"Montar a agroindústria foi fundamental pra gente poder valorizar o nosso produto. As escolas exigem que o produto seja embalado direitinho, ser bem descascado e outras coisas nesse sentido. A nossa mandioca com casca custava R\$ 1,00, ela descascada e embalada à vácuo foi pra R\$ 2,60. A abóbora também, de R\$ 2,50 com casca, foi pra R\$ 4,55 manipulada, descascada, picadinha e embalada. E as famílias ficaram muito contentes com isso, conseguiram manter uma renda maior do que dos outros anos". Jocelayne

Merenda escolar com frutas, verduras e legumes orgânicos certificados. Uma feliz realidade que contribui para a saúde e bem estar de mais de 5800 crianças! E, ao mesmo tempo, conserva a Mata Atlântica e possibilita melhores condições de vida das famílias agricultoras..



Onde encontrar os produtos agroflorestais no Litoral PR:

Feira de Antonina - sábado das 8 às 12h
em frente à Escola Brasília Machado

Feira de Matinhos - quarta-feira 7 às 12:30h
em frente ao Mercado do Peixe

Feira do Produtor de Morretes
sexta feira das 18 às 22h
Praça Rocha Pombo (Estação Ferroviária)

Grupo de Consumo e Partilha Solidária

compras coletivas agroecológicas e grupos de consumidores do litoral paranaense: compracoletiva@motiro.org

Os endereços ou horários das feiras podem mudar de acordo com determinações das prefeituras locais

Contatos: ademirpantanal@hotmail.com - filhosdaterra2014@gmail.com



Projeto Frutos da Agrofloresta

"O projeto Frutos nos trouxe uma injeção de ânimo, pois não tínhamos as condições de trabalho. Os equipamentos pra começar a agroindústria vieram do projeto. Na unidade de processamento tem uma seladora a vácuo, freezer, despolpadeira, centrífuga, processador, misturela, liquidificador. E dois freezers foram adquiridos com recurso próprio, fruto do trabalho nosso. Porque o projeto existe para dar uma base, mas a gente vai aprendendo a andar com as próprias pernas. O que sobra do que a gente paga para as famílias, volta como estrutura. Outra coisa que ajudou muito foram as capacitações e articulações para comercialização". Luzinete, agricultora do Rio Pequeno, Antonina - PR

Este boletim é um dos muitos produtos gerado pelo Projeto Frutos da Agrofloresta, patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. Este projeto apoiou famílias agricultoras em comunidades quilombolas e assentamentos de reforma agrária para a geração de renda através do processamento e comercialização da produção agroflorestal. Desta forma, este projeto também foi decisivo para que alimentos saudáveis e saborosos pudessem chegar até você. Assim, ao mesmo tempo em que você tem acesso a uma alimentação diversificada e natural, também contribui para o fortalecimento das iniciativas agroecológicas da agricultura familiar e para a recuperação e conservação dos recursos naturais.



Realização



Patrocínio

